



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

### • **Salvamento de Flora**

No ano de 2021, durante a execução das atividades de supressão vegetal, foi realizado o salvamento de 15.028 amostras de 111 espécies e 8 famílias botânicas. Em adição, foram salvos 2.662 propágulos de espécies ameaçadas no platô Monte Branco, Teófilo e Aviso. Nas áreas destinadas às pesquisas Geológicas e estradas, foram salvos 4.612 indivíduos de 93 táxons e sete famílias botânicas, e foram resgatados propágulos de 302 sementes viáveis.

### • **Banco de Germoplasma de Castanheira do Pará e Plano de Manejo Integrado de plantas exóticas invasoras**

Em relação à Castanha-do-Pará, no Platô Almeidas, foram aplicados tratamentos silviculturais (coroamento por meio de capina e adubação de cobertura ao redor de cada planta jovem) nos indivíduos plantados entre 2017 e 2020. Além disso, foi dado início ao monitoramento do crescimento e desenvolvimento dos indivíduos por meio da instalação de parcelas permanentes para cada ano de plantio de forma independente.

### • **Projeto de Recuperação de Depósito de Rejeito da Lavagem de Bauxita**

Durante o ano de 2021 continuaram sendo desenvolvidos experimentos para a elaboração de um protocolo agrônomico de recuperação ambiental dos depósitos de rejeitos. Foram aplicadas técnicas de hidrossemeadura, com uma mistura de sementes de espécies herbáceas, tanto de espécies comerciais, quanto espécies nativas coletadas ao entorno do empreendimento.

No primeiro semestre do ano de 2021, cerca de 8.970 mudas de 40 espécies arbóreas nativas foram plantadas, nos diferentes tratamentos adotados. Foi dada continuidade ao projeto com a aplicação de tratamentos silviculturais de coroamento (capina) nas proximidades das espécies arbóreas, introduzidas espécies regenerantes, realizado levantamento da mortalidade e substituição dos indivíduos mortos por tratamento, buscando manter o número inicial de plantas no projeto. Foi feita a adubação de cobertura em todos os tratamentos com aplicação de fertilizante e controle de espécies invasoras.

### • **Monitoramentos do Meio Físico**

Em 2021, a MRN deu continuidade ao seu programa de monitoramento ambiental, sendo a parte hídrica composta pela avaliação das águas superficiais (igarapés e nascentes), que inclui a parte de limnologia, águas subterrâneas (Piezômetros) e efluentes, industriais e sanitários, atmosférico (Conforto acústico ambiental, opacidade e qualidade do ar), meteorologia e fluviometria (Vazão e cota dos corpos hídricos). Ao todo, foram realizadas mais de 5.600 leituras/coletas de dados de monitoramento.

Neste mesmo ano de 2021, o IBAMA analisou os Relatórios Anuais de Desempenho Ambiental (RADA) do meio físico, tendo considerado satisfatórios e aprovados.

### • **Programas de Monitoramento (Meio Biótico)**

Em 2021, foram executados os programas previstos no Plano Básico Ambiental (PBA), para o cumprimento das condicionantes ambientais. Os relatórios estão em fase de elaboração e serão protocolados nos órgãos ambientais em 2022. Abaixo, os principais programas no ano de 2021:

### • **Programa de Monitoramento Integrado de Fauna, Flora e Solos:**

Aportou-se em torno de R\$ 750 mil para esse programa em 2021, que está em fase de reavaliação pelo Ibama e deverá ser substituído pelo Programa de Monitoramento da Restauração Ecológica, cujo foco será a verificação do estabelecimento do estado adequado de recuperação do ambiente para devolução do platô à Flona (Floresta Nacional).

### • **Programa de Monitoramento de Duas Espécies de Primatas na FLONA Saracá-Taquera:**

Foi dada continuidade aos estudos de comportamento, dieta e censo populacional dos grupos de *Chiropotes sagulatus* e *Saguinus martinsi*, e foram aportados cerca de R\$ 250 mil para essa atividade.

### • **Programa de Manejo Silvestre para Mitigação dos Impactos da Supressão Vegetal:**

Em 2021, o programa foi

executado com atendimento a todas as atividades previstas, resgatando e devolvendo ao ambiente mais de 18.000 indivíduos. Para o programa, ocorreu o aporte de cerca de R\$ 1,2 milhão.

### • **Programa de Monitoramento do Impacto das Estradas sobre a Fauna:**

Em 2021, o desembolso foi de cerca de R\$ 500 mil incluindo ações mitigadoras como, por exemplo, a instalação de placas que visam a sensibilização dos motoristas para redução da mortalidade da fauna por atropelamentos.

### • **Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna (PGRF):**

Em dezembro de 2021, foram finalizadas oito campanhas do Gerenciamento de Risco da Fauna visando a obtenção da Licença de Operação (LO) do Aeródromo de Porto Trombetas. No ano, foram aportados cerca de R\$ 100 mil na execução do programa.

Neste mesmo ano de 2021, o IBAMA analisou os relatórios anuais de desempenho ambiental (RADA) do meio biótico, tendo considerado satisfatórios e aprovados.

### **Licenciamento Ambiental**

A MRN atuou, durante o ano de 2021, no cumprimento dos requisitos e condicionantes, para obtenção das anuências, autorizações e licenças ambientais. Foram concluídos os pagamentos para atendimento aos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA dos platôs Monte Branco, Almeidas e Cipó e Teófilo. Para os dois primeiros platôs já foram recebidas do ICMBio as Certidões de Cumprimento dos TCCA. Além disso, a MRN recebeu do ICMBio seis Autorizações Diretas (AD), sendo: 1) para manutenção da estrada de Terra Santa/Porto Trombetas; 2) para abertura de picadas com objetivo de levantamento topográfico e investigação geológica/geotécnica no platô Greigh e estrada de acesso entre o platô Greigh e Bela Cruz; 3) para abertura de picadas e realização de sondagem a trado e SPT no platô Jamari; 4) para abertura de picadas de 1 metro de largura com objetivo de pesquisa mineral com GPR, nos platôs Cipozinho (extensão de 26,2 km) e Esperança (extensão de 16,76 km); 5) renovação de Autorizações de 2020 para permanência de embarcações tipo alojamento flutuante: Hotel Flutuante (Amazon Ambassador) com capacidade para 152 pessoas, a Balsa SC XIX, a Balsa SC XXII e a Balsa SC XXIII, com ETE modelo ST-2.52 CL para uso naval, objetivando atender demanda emergencial de isolamento social de empregados da MRN, em virtude da Covid-19, na região portuária de Porto Trombetas; 6) para abertura de picadas com objetivo de investigação geológica/geotécnica complementar no platô Greigh e estrada de acesso entre o platô Greigh e Bela Cruz.

A MRN recebeu, ainda, Autorização do ICMBio para o licenciamento ambiental da Rede de fibra óptica – MRN e Terra Santa/PA.

Para o processo de licenciamento do Projeto Novas Minas (PNM), foi reapresentado ao IBAMA o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), com vistas à obtenção da Licença Prévia (LP).

Ainda em relação ao PNM, a MRN solicitou o enquadramento de seu projeto na Política Pró-Minerais estratégicos do Governo Federal - PPI (Programa de Parceria de Investimentos), conforme Decreto nº 10.657/2021, e por meio do qual espera-se uma ordenação de todos os intervenientes por um órgão central do Governo Federal vinculado ao Ministério da Economia.

No licenciamento do Platô Saracá, foram obtidas anuências para Autorização para Supressão de Vegetação (ASV) visando a pesquisa geológica (Saracá Oeste) e para reforço de berma e limpeza de vegetação no SP-5L (Parede Sul) e SP-5º (Paredes Norte, Leste e Oeste).

No que diz respeito aos platôs da Zona Leste, para os platôs Monte Branco, Aramã e Cipó e Teófilo foram emitidas Autorizações para Supressão de vegetação. Adicionalmente, foi emitida Autorização de Supressão de vegetação no topo do platô Cipó, com a finalidade de realização de pesquisa geológica. Foi concedida, ainda, a Licença de Operação do empreendimento de mineração de bauxita nos platôs Teófilo e Cipó.